JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 18 de Abril de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 87

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1° e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio-Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaytá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

CARTAS DE PORTO-ALEGRE

VI

Amigo redactor: Nem sempre podemos contar com a memoria; nas occasiões mais necessarias ella, á imitação dos amigos falsos, nos deixa mal, sendo, portanto, um auxiliar muito fraco da intelligencia, o que abundantes vezes tenho infelizmente, reconhecido; n'este momento deploro a infelicidade com que procede para com a minha intelligencia tão fragil auxiliar: dispunha-me em minha ultima carta, recommendar-lhe muito particularmente os pretendentes a deputado que seguirão no ultimo vapor para a côrte, mas a minha falsa amiga entendeu fazer applicação do—homem põe e Deus dispõe—não me dando lugar a escrever o que pretendia.

—O primeiro circulo eleitoral da provincia tem dois representantes na camara temporaria; um de facto (será), o outro de direito (seria): o segundo todos conhecem, é o conselheiro Camargo, outr'ora acclamado pelos povos, no bom tempo das adagas de gancho em que se promettia tudo a todos; este respeitavel cidadão é da escola liberal e tem feito honra aos seus chefes; comprehendeu que por muito fallar mais um pouco se adquire e assim tem levado esta triste vida; um dia, fizerão-o deputado geral: não foi má a graça; tomou assento entre os augustos, começou logo a levar-se de amores pelos amores antigos:—já tinha sido militar, dedicou-se ás questões da pasta da guerra, foi fazer parte da commissão respectiva na camara, estudava com affinco chegando a impôr-se ao ministerio Saraiva II como ministro. Mas que decepção terrivel nos deu elle!... Todos conhecem a historia tristissima d'esse *heróe* que se impunha, não obstante teve de ser apresentado aos suffragios do povo e o povo ainda o elegeu!... Mas o sr. Paulino Chaves que tem irmão alcaide e as costas muito largas, fez-lhe uma de mestre: começou por dizer-lhe que o melhor bocado não é para aquelle que o faz—e arrematou a cousa mandando-lhe um excellente oculo de grande alcance para ver a cadeira de representante, d'aqui, de Porto-Alegre.

O sr. Paulino, todo o mundo sabe, que com muita razão, foi derrotado em 1° escrutinio a 15 de Janeiro, entretanto alguem arranjou-lhe um 2° escrutinio em que sahio eleito por unanimidade de votos. E' um homem verdadeiramente acanhado de intelligencia; como orador está [illegible] da critica, não possue um [illegible] dote oratorio, é verdadeiramente antipathico, [illegible] difficuldade em exprimir os pensamentos rachiticos que lhe vêm á imaginação; como escriptor tem-se celebrisado no orgão do seu partido pela acquisição do titulo de «bernardo» tal é a pouca elevação de vistas que tem mostrado; como politico tem feito contra si attrahir a odiosidade dos proprios partidarios de suas novas idéas (novas porque já esteve por muito tempo ao serviço do sr. Gaspar), não é capaz de servir a pessoa alguma para não se incommodar; emfim, não tem o *deputado* do 1° circulo um unico titulo sério que o recommende a seus concidadãos, sómente se sabe que não pretende fazer fortuna com o subsidio que tem de receber da nação, tendo de antemão destinado á compra de gordos perús com os quaes pretende passar os 4 mezes no Rio de Janeiro; é um costume antigo de s. ex:—gosta de passar bem, o que lhe tem valido adquirir o pomposo titulo de *papa-perús*.

Tal é o nosso representante do 1° circulo. Pelo segundo apparecem ainda dois representantes eleitos, ambos em 1° escrutinio: um, o sr. coronel Salgado, já foi á camara muito legalmente na ultima legislatura, tem grande prestigio na provincia, é sub-chefe do liberalismo; como politico é um verdadeiro liberal, muito amigo de seus amigos e inimigo dos adversarios; é um cidadão muito prestativo e de fino trato social; não é orador, mas em compensação dispõe de um tino admiravel, prevê todas as eventualidades dando muito pouco ao *hasard*, não obstante tem de consolar-se com a derrota que lhe impoz o sr. dr. Seve Navarro.

Importamos de Pernambuco o sr. Seve que está, ha muito tempo, ao nosso serviço; n'este ponto estamos equiparados á Santa Catharina, que não reconhece em seus filhos a capacidade necessaria para represental-a no parlamento; o sr. Seve tem sido deputado provincial, ultimamente, é um typo bem talhado, tem a perspectiva de um experimentado diplomata; é um orador soffrivel, tem muita logica e não menos eloquencia; a palavra lhe é facil de soltar e se junta a isto uma boa acção; como politico, tem suas fraquezas, já foi liberal e hoje diz publicamente que não poupa o sangue dos adversarios; sabe cabalar em eleições e a prova está na transformação das opiniões dos eleitores serranos pelos quaes foi eleito; é regular escriptor e não menos distincto advogado e jurisconsulto, tem publicado algumas obras sobre direito; finalmente, como ninguem é perfeito n'este mundo, dizem que o sr. Seve é muito docil ás... mulheres bonitas.

Os srs. eleitos, conservadores, tiverão um bota-fóra muito concorrido...são amigos do governo.

—A assembléa provincial continúa a trabalhar friamente e sem se occupar de assumpto digno de maior attenção: depurarão um deputado conservador muito legitimente eleito pelo que ficou constituida de 19 liberaes, 10 conservadores e 1 republicano. Esperemos os seus actos.

RENATO DE GUSMÃO

9—4—86.

NOTICIARIO

IRMANDADE DOS PASSOS

O rendimento que teve a Irmandade dos Passos, nos dias da trasladação e procissão da imagem do seu Orago, importou em 1:029$680 réis, que se distribuem do seguinte modo:

Esmolas em dinheiro.....289$000

Ditas em cêra em velas inteiras, 180 kilogrammas, calculado o kilo a 1$600.....288$000

Ditas idem idem, já queimadas, 270 kilogrammas, calculado o kilo a 1$200 réis.....324$000

Cêra vendida.....128$200

Maior seria a receita, si não fôra o máo tempo que sobreveio n'aquelles dous dias, não permittindo que muitos devotos concorressem com o seu obulo para a manutenção do pio estabelecimento que se acha a cargo d'aquella irmandade.

Diversão

A companhia gymnastica, sob a direcção do sr. Hilario de Al-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

meida, chegada hontem do Rio Grande, no *Chatham*, estréa hoje no espaçoso circo levantado á Praça General Osorio.

Consta, de um telegramma vindo hontem de Porto-Alegre, haver sido despronunciado pela Relação do Districto o sr. dr. Felisberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz municipal d'esta capital, no processo de responsabilidade a que fôra submettido por queixa do tenente-coronel Jacintho Pinto da Luz.

Por ordem do governo imperial, foi extincta a divisão de observações, ha pouco creada para operar nas fronteiras do Rio Grande.

Delyrio do Som

O Boabdil mais doce que um carinho,
o teu piano eburneo soluçava,
e cada nota, amor, que elle vibrava,
éra-me n'alma um sol desfeito em vinho.

Me parecia a musica do arminho,
o perfume do lyrio que cantava,
a estrella d'alva que nos céos entoava
uma canção dulcissima, baixinho.

Incomparavel teu piano—e eu cria
vêr-te no espaço, em fluidos de harmonia,
bella, serena, vaporosa e núa;

Como as visões olympicas do Rhêno,
cantando ao ar um delicioso thrêno
vago e dolente, com uns tons de lúa.

CRUZ E SOUZA.

O REI DE PORTUGAL

Constava em Lisboa que o sr. d. Luiz I tenciona viajar dentro em pouco para deixar temporariamente ao herdeiro da corôa o officio de reinar, que o habilite para a alta missão que lhe está reservada.

Presume-se que o monarcha portuguez venha ao Brazil.

A municipalidade de Pariz convocou uma reunião dos grandes commerciantes de Pariz, os quaes, formados em comitè, sob a presidencia do primeiro engenheiro da capital tratam de organisar uma grande festa no corrente mez de Abril, em que haverá uma cavalgata historica, bailes publicos, feiras, illuminações, para attrahir assim o provinciano e o estrangeiro, e dar que fazer ao commercio.

Thesouro Provincial
3ª SECÇÃO
Rendimento de 1 a 17 de Abril:

Geral	4:449$229
Especial	498$723
	4:947$952

SECÇÃO LIVRE

Espectaculo no S. Izabel, pelos «conservadores» do Sr. Rocha

A convite de alguns individuos, para uma reunião de eleitores, no Theatro S. Izabel, a 14 do corrente, compareceram os carteiros da Estação Telegraphica, porteiros e continuos das repartições publicas, os quaes, de accôrdo com a vontade dos amigos do Sr. Rocha, organizarão um *Directorio provisorio* que só servirá durante sua estada na provincia.

Mesmo assim aproveitárão-se da enfermidade do distincto chefe o Illm. Sr. Manoel José d'Oliveira, para conseguirem de surpreza eleger o actual delegado de policia Manoel Moreira da Silva presidente d'esse *provisorio*, composto tam'em de pessoas que nenhum amor consagram a esta infeliz provincia.

O Sr. Hackradt Junior, que tambem fez parte d'essa verdadeira comedia, é um dos que ainda nenhuma prova deu da sua *gratidão* por esta bôa terra, pois na adversidade do partido conservador sempre esquivou-se de acceitar cargos politicos; no entanto, hoje, contribue para que seja eleito o Sr. Moreira, com o fim de desgostar e desprestigiar o actual presidente do Directorio Conservador o prestimoso chefe Sr. Manoel José de Oliveira, para o fim de conseguir as boas graças do Sr. Rocha, que até hoje nenhuma importancia lhe tem dado; e *pagar* tambem uma divida de gratidão ao enfermeiro de sua casa.

Fiquem, porém, convencidos de que não conseguirão seus fins, porque todo o eleitorado da provincia está a par das ingratidões com que procuram ferir o seu companheiro de todos os tempos, pois nem ao menos respeitam o seu estado, no leito de dôr.

Continúe o Sr. Hackradt a conquistar por esse meio os fóros de orador, porque os que o conhecem de perto darão a isso o devido desconto.

Desterro, 17 de Abril de 1886.

Os conservadores independentes

Chapa senatorial

Dignidade, illustração e independencia.

João Custodio Dias
Fernando Hackradt Junior
Thomaz A. de Oliveira.

Os provisorios pintolimistas

EDITAES

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz d'ausentes no exercicio na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente virem que, no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica um sobrado sito á rua do Senado d'esta cidade, n. 41, pertencente ao finado Gregorio do Amaral, para pagamento do credor hypothecario Lydio Francisco de Souza, cujo sobrado foi avaliado por dous contos e duzentos mil réis, devendo ter logar a primeira praça no dia dia 17, a segunda no dia 19, e a ultima no referido dia 20 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado por tres vezes na imprensa desta cidade.—Desterro, 10 de Abril de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

Praça

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz d'Orphãos em exercicio, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 20 de Abril do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica os seguintes bens: Um sobrado com quatro portas de frente, n. 14; sito á Praça Barão da Laguna, com fundos á rua da Conceição, com uma pequena casa nos referidos fundos, descripto e avaliado pela quantia de oito contos de réis. Uma casa terrea sita á rua de João Pinto, d'esta cidade, fazendo frente á dita rua e fundos ao mar, extrema pelo norte com casa de Antonio Rodrigues Garcia e pelo sul com casa dos herdeiros de João Antonio da Costa, descripta e avaliada pela quantia de um conto e quinhentos mil réis, para cumprimento de disposições testamentarias e depositos no inventario do finado Manoel Antonio Victorino de Menezes, devendo ter logar a primeira praça no dia 17, a segunda no dia 19 e a ultima no referido dia 20, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.—Desterro, 27 de Março de 1886.—Eu Antonio

Folhetim

(14)

AMEDÉE ACHARD

O ODIO DA MORTA

TRADUCÇÃO
DE
HORACIO NUNES

III

—Mas não comprehende que uma mulher que não ama seu marido traz a desgraça e ás vezes tambem a deshonra?... Não comprehende que se lhe supplico com as lagrimas nos olhos, é porque tenho medo de mim?... Não me force a fazer o mal que eu quero evitar... O sr. ama-me... mas não se lembra que si eu fôsse mãe segunda vez teria medo...

A voz de Esther tornou-se surda, e os seus olhos encheram-se de clarões.

Henrique impallideceu; mas a paixão fel-o abafar o grito da consciencia.

—Esther, tu me seguirás!...

Esther ergueu os olhos ao céu com um movimento de desespero:

—Elle assim o quer, meu Deus!

E fictando o marido, accrescentou com resignação:

—Estou prompta, sr. Partamos!

A tempestade rugia nas montanhas do Jura. Os primeiros rigores de um inverno precoce tinham alastrado de neve as estradas, tornando-as de perigosa passagem. Os pincaros brancos dos montes começavam a envolver-se em um manto de nuvens negras.

O postilhão chamou a attenção do conde para o tempo; mas Henrique, para quem o repouso tornava-se impossivel depois do que acabava de passar-se, ordenou-lhe que continuasse.

O postilhão obedeceu, e a carruagem entrou nas montanhas.

Pelo meio dia chegaram á rampa de um alto plató, onde o vento bramia enfurecido. Os cavallos escorregavam, arquejando, na neve endurecida.

O postilhão saltou ao chão. O conde e Esther imitaram-n'o, para alliviarem a carruagem.

Nos flancos da montanha corriam as nuvens impellidas violentamente pelo furacão; lugubres lamentos sahiam do fundo das barrancas onde as agoas tumultuavam espumantes; turbilhões de neve passavam no ar, velando, como um lençol, as massas agitadas dos pinheiraes.

A cem passos de distancia nada se via: eram completas as trevas.

Esther estremecia, caminhando, e a geada quebrava-se como vidro sob seus pés. Henrique approximou-se della e tomou-lhe o braço para ajudal-a a caminhar.

Andavam lentamente, e a carruagem desappareceu logo no meio do véo de brumas, impellida pelos creados, que seguravam as rodas, emquanto o boleeiro guiava os cavallos.

Havia já um quarto de hora que a carruagem rolava difficilmente sobre a neve escorregadia, quando de repente um grito de desespero abafou por um momento os rugidos da tempestade.

Outro grito respondeu, não menos afflictivo, e o silencio restabeleceu-se, mais terrivel ainda.

IV

Apezar da distancia que os separava do conde, os creados e o postilhão ouviram aquelles dous gritos terriveis. Voltaram para traz e encontraram Henrique ajoelhado na estrada, com o olhar ardente e fixo no abysmo que se abria diante delle.

—Meu Deus!—exclamou o postilhão.—A sra. cahio...

Os creados rodeavam o amo, cujo corpo inclinava-se para o precipicio. Um delles segurou-lhe o braço.

—Sr. conde,—disse un—levante-se porque póde cahir tambem...

O conde levantou a cabeça. O seu rosto, transtornado pelo horror, era medonho de ver-se.

—Cahio!... ella cahio!...—murmurou, com os dentes cerrados.

Do fundo do abysmo subia com terrivel fragor o ruido das agoas.

De repente, o cão, que desde o começo da subida da rampa, ia farejando o chão, com a cauda agitada, correu á beira do abysmo. Aspirou as frias emanações que subiam e uivou lugubremente. Depois, durante alguns instantes, cavou a terra, com furia, e de repente desappareceu de um salto.

O conde deu um passo para seguil-o; mas os creados o retiveram.

—O sr. morreria!—disseram.

—Cordas! venham cordas! quero descer.

Correram á carruagem e voltaram com um rolo de cordas. Ataram o sr. de Allonnes por baixo dos braços e desceram-n'o com as maiores precauções.

O cão, em baixo, continuava a uivar.

O declive, rapido e coberto de neve, ia morrer á beira de uma torrente, cujas agoas, engrossadas pelas cheias, gemiam tristemente batendo nas pedras. O cão atirou-se á agoa, e começou a nadar, approximando-se de uma e de outra margem e uivando sempre.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

Inspectoria do Commercio

Pela Inspectoria do Commercio d'esta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, o theôr do edital mandado publicar nesta praça pela Meritissima Junta Commercial de Porto-Alegre:

JUNTA COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE

Pela Secretaria da Junta Commercial de Porto Alegre se faz publico que foi concedida ao Agente de leilões da praça do Desterro, José de Araujo Coutinho, a exoneração que do dito cargo pedio.

Outro sim se faz publico que qualquer reclamação que alguem tiver de fazer contra o dito ex-agente de leilões, por actos praticados durante o tempo que exerceu aquellas funcções, deve ser apresentada dentro do prazo de seis mezes, a contar desta data.

Secretariaria da Junta Commercial de Porto Alegre, 10 de Abril de 1886. —O secretario, *João Francisco de Moura Magalhães.*

Alfandega do Desterro, 16 de Abril de 1886.—O Inspector do Commercio, *Pedro C. M. da Costa.*

DECLARAÇÕES

Ordem Terceira

Tendo a Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, de solemnisar o dia de Quinta-feira Maior com exposição do SS. Sacramento e sermão do mandato ás 8 horas da noite pelo Reverendo Commissario Visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros, de ordem do Irmão Ministro convido a todos os nossos carissimos Irmãos para que revestidos do santo habito compareção em nossa Sacristia ás 6 horas da tarde para assistirem a exposição do SS. Sacramento e ahi permaneção até seu encerramento; igualmente convida-se a todos os fieis para que compareção aos mencionados actos para maior brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia na Cidade do Desterro, em 18 de Abril de 1886.—O secretario, *Francisco Xavier de Oliveira Camara Junior.*

Protesto

M. U. Lemgruber, negociante matriculado e estabelecido no Rio de Janeiro, tendo obtido sentença contra Clemente de Cerqueira Lima, primeiro tenente reformado da armada nacional, trata de proseguir na respectiva execução por quantia superior á doze contos de réis (12:000$000) importancia de capital, juros e custas em que o mesmo Sr. ficou condemnado em ultima instancia, e por isso protesta pela nullidade de quaesquer alienações que de seus bens, direitos e acções, faça ou pretenda fazer aquelle devedor, sendo consideradas como feitas em prejuizo da execução, nos termos do paragrapho segundo do artigo 494 do decreto n. 737 de 25 de Novembro de 1850.

Rio de Janeiro, 30 de Outubro de 1885.

M. U. Lemgruber

ANNUNCIOS

DR. FLORENTINO T. DE MENEZES

D. Adelaide Adelina de Lemos Menezes, seus filhos, Deusdedete Telles de Menezes, Pedro Celestino Telles de Menezes, D. Amanda Josephina de Menezes, D. Lourença de Lemos, João do Prado Lemos, Manoel Lino de Lemos, (presentes), Major Florentino Telles de Mezes, D. Leonor Xavier Telles de Menezes, Dr. João Telles de Menezes, Tenente Amelio Telles de Menezes, Dr. Alvaro Telles de Menezes, (auzentes) e Francisco Olympio Telles de Menezes (presente), tendo de mandar rezar, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, a missa pelo descanço eterno, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da manhã, 7º dia do infausto e prematuro passamento de seu sempre e nunca esquecido marido, pai, genro, cunhado, filho, irmão, e primo, DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES, fallecido nesta cidade, convidam pois por este justo motivo a todos os seus extremosos parentes, dedicados amigos, e affeiçoados para naquelle dia assistirem a esse acto de pia religião e caridade tributando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

BOM E BARATO

VENDE-SE

no Armazem n. 52 Rua do Principe:

Assucar grosso 15 kilos		3$200
Idem dito 15 kilos		3$000
Vassouras de cipó, cento		15$000
Vellas de composição, caixa		10$500
Taboado costadinho, duzia		8$000
Idem de dito	»	7$500
» de soalho	»	7$500
» » dito	»	6$000
» » forro	»	7$000
» » »	»	5$000
Ripas de taboas	»	2$600

BERNISSON JUNIOR

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

FARIA & MALHEIROS

EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, liquidante da firma acima, novamente roga aos seus devedores para virem solver os seos debitos com a maxima brevidade.

Outro sim, previne aos remissos (*que por especulação costumão fazer-se esquecidos*) que os lembrará por meios judiciaes.

Desterro, 22 de Março de 1886.

RAYMUNDO A. DE FARIA

ESCRIPTORIO RUA TRAJANO N. 23

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado no lugar denominado—Rita Maria—, com duas lojas, uma cosinha ao lado, chacara com agua para beber, tanque coberto para lavar, grande cáes de pedra na frente, e bôa praia para para banhos. Tratar com D. Maria da Conceição Villela, Virgilio José Villela ou Fabio Antonio de Faria.

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deos, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

VENDE-SE por preço baratissimo uma balança decimal com pesos no Deposito de Demaria, á Praça Barão da Laguna, n. 16.

VENDE-SE por preço rasoavel no lugar denominado Pirajubahé um sitio com 52,* 8 de frente e fundo as vertentes, contendo uma bôa casa de moradia, agoa corrente, um excellente cafesal, e muitas outras arvores fructiferas. Para tratar nesta cidade á Rua do Senado n. 7

Vende-se

1 Mobilia de mogno
1 Fogão economico
1 Cama para casal
1 dita pequena
1 Piano proprio para principiante.

Informações nesta typographia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feurbache.

ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 36

A BRAZILEIRA

Tirou d'alfandega hontem, vindos de Pariz

Lindos chapéos para senhora

Lindas sombrinhas ou chapéos de sól para senhora, genero elegante, e ultima moda.

Gravatas para homem, sortimento completo, lindo gosto

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

SCHNEIDER IRMÃOS

em Joinville

Encarrega-se de trabalhos de fundição em ferro, como sejam: Chapas para fogões, de qualquer tamanho, cruzes, peças para machinismo, á vista de modelo, etc., etc., tudo com promptidão e barato.

A mesma casa compra qualquer porção de ferro fundido, velho.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado multissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

CIRCO COSMOPOLITA

COMPANHIA EQUESTRE,

GYMNASTICA, EQUILIBRISTA, FACETICA E MIMICA

COM AGGREGAÇÃO ZOOLOGICA

Director e emprezario,

HILARIO M. DE ALMEIDA

HOJE ! HOJE !

GRANDE ESTRÉA DA COMPANHIA

Esplendida funcção ! !

PREÇOS

Cadeira	2$000
Entrada geral	1$000
Crianças	500

Principiará a funcção ás 8 1|2 da noite

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO

LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Côrte e Republica Argentina e Academia de Industria de Pariz:

Salsa, caroba e manacá—cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeticos, facilita as digestões e promove as projecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinapo—para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas ou chronicas.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina, quina e jaborandy—cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú—efficaz nas inflammações de figado e baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cosseira dos dartros e empingens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico — cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito central na côrte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta: esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

Predio

Vende-se ou aluga-se um predio com chacara que tem 110 metros de frente, e fundos até as vertentes do morro, situado à rua da Prainha. Trata-se à rua de João Pinto n. 14.

AGUARDENTE SUPERIOR

da safra de 1884 vende-se a 72$000 a pipa, entrando o casco, em casa de João Müller, rua do Principe n. 11.

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

GRANDES NOVIDADES

CHEGADAS DE PARIS!!

Perfumarias
tudo quanto se póde desejar.

Bijouteria
tudo do mais moderno gosto, chic.

Carteiras
sem competencia, qualidades e sortimento lindo.

Piteiras
bonito sortimento.

Oleados para meza
sortimento, baratissimo.

Linhas
de todas as qualidades.

Papeis e enveloppes
sortimento.

Armamentos
Espingardas, taquaris, rewolvers, pistolas—sortimento bonito.

Rendas de seda a fantasia

Brinquedos
de todas as qualidades.

Tinteiros
lindo sortimento.

Lampeões
lindo sortimento.

Pennas,
bengalas, colares, ligas, manapolaes, leques, grinaldas, pentes.

Alfinetes de bufalo
sortimento de todo gosto.

Anneis,
alfinetes de celluloide, etc.

Cartas para jogar,
sabonetes, brincos, albuns de missa, camizas; e muitissimos generos que não se póde mencionar por sua grande quantidade.

Venhão, freguezes, tragão dinheiro que não sahirão sem os generos. Barato, baratissimo, olhem que é na

BRAZILEIRA

SEMENTES DE HORTALIÇAS

DE VINTE QUALIDADES, VENDE NO MERCADO O JORGE.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina